

A117060

Tumulto no trânsito da Enseada

Moradores se queixam que motoristas deixam carros nas ruas do bairro para não pagar estacionamento no Shopping Vitória

Os moradores e comerciantes da Enseada do Suá, em Vitória, reclamaram ontem do tumulto gerado pelo estacionamento de carros em ruas estreitas ou movimentadas, como a Clóvis Machado.

A comerciante Grace Queiroz tem um filho que estuda no Colégio Monteiro Lobato. No horário de saída dos alunos, ela afirmou que tem dificuldades para encontrar uma vaga próxima à escola, na rua Judith Maria Toivar Varejão.

Grace ressaltou que motoristas deixam os carros no bairro para não pagar o estacionamento do Shopping Vitória. "Isso prejudica quem atua no comércio local. O cliente não consegue estacionar nas proximidades dos estabelecimentos comerciais", reclamou Grace.

Uma das ruas mais problemáticas é a Alfeu Alves Pereira, que dá acesso à Unimed. Apesar de ser estreita, tem mão du-



pla e não possui saída. Além disso, os carros estacionam dos dois lados, provocando congestionamento.

A atendente de lanchonete Roselée Cintra Silva, 35 anos, contou que na semana passada ocorreu uma batida na rua Alfeu, por causa do trânsito tumultuado. "Até as ambulâncias enfrentam dificuldade para trafegar. É preciso ter muita paciência".

As ruas que dão acesso ao bairro também são alvo de críticas dos moradores, que disseram que na rua Luiz Gonçalves Alverado, ao lado do Tribunal de Contas da União, há transtornos.

Para orientar os motoristas, o diretor do Departamento de Operação de Fiscalização de Trâ-



Rua Clóvis Machado: uma das mais movimentadas e confusas da Enseada do Suá

sito de Vitória, coronel Pessali, informou que vai intensificar a ação de agentes nesses locais mais críticos.

Os moradores da rua Clóvis Machado, que dá passagem para a Terceira Ponte, ressaltaram que passam sufoco para sair das garagens dos edifícios. Como há carros estacionados do lado esquerdo da pista, eles não têm visibilidade dos veículos que trafegam na via.

O mesmo acontece na rua Taciano Abaurre, que dá acesso à Clóvis Machado.

O diretor do Departamento de Engenharia de Trânsito de Vitória, Carlos Augusto Rodrigues, afirmou que a sinalização da rua Clóvis Machado será renovada.

Segundo ele, há sinalização no chão, além de placas verticais, proibindo o estacionamento de veículos próximo à rua Taciano Abaurre.

OUTROS PROBLEMAS

• **Iluminação:** Os moradores afirmaram que a iluminação precisa ser intensificada na Alameda Geraldo Barcelos Junior, local de caminhadas, na praça do Sururu e na região próxima ao Tribunal de Justiça.

• **Resposta:** O chefe do Núcleo de Infra-Estrutura Urbana de Vitória, Álvaro Costa da Cunha, afirmou que até a próxima semana enviará uma equipe para verificar o problema.

Ele destacou que a praça apresenta problemas de vandalismo, o que pode comprometer a iluminação local.

• **Calçadão:** A comunidade priorizou no orçamento participativo deste ano a construção de um calçadão, que compreenderá o trecho do hortomercado até o Shopping Vitória.

Moradores disseram que utilizam as ruas e calçadas para fazer as caminhadas matinais.

• **Resposta:** O administrador da Regional 5, Fábio Tancredi, afirmou que o cal-

çadão é uma das prioridades da sua gestão. Ele explicou que a obra ainda não saiu do papel porque houve uma queda na arrecadação do município.

Tancredi espera que a licitação ocorra ainda neste ano. O calçadão deve ser construído no primeiro trimestre do próximo ano.

• **Segurança:** Moradores e comerciantes disseram que uma das maiores preocupações da comunidade refere-se à segurança, pois as residências e os estabelecimentos comerciais têm sido alvo de assaltos no bairro.

Eles querem o reforço do policiamento na região, principalmente à noite, quando as ruas ficam desertas.

Resposta: A 5ª Companhia do 1º Batalhão (Vitória) da Polícia Militar informou que o policiamento será reforçado. Além das duas duplas de ciclistas da PM e da viatura, está sendo estudado o retorno do patrulhamento do Regimento da Polícia Montada.